

RELATO DE CASO: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO

Autor(res)

Hebert Felipe Neres Soares
Ana Carolina De Sousa Araújo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

Introdução

A artroplastia total de joelho consiste em uma cirurgia com objetivo de substituir a articulação lesada, por uma prótese; ocorre quando a porção articular entre fêmur e fíbula é desgastada pelo atrito entre estes, resultando na alteração óssea. Como sintomas apresentam dor local, redução de força muscular e amplitude de movimento, desalinhamento dos joelhos para varo ou valgo, rigidez, inchaço e déficit de funcionalidade. A abordagem escolhida constitui em medicamentos e fisioterapia no processo pós-cirúrgico.

O presente estudo de caso tem como objetivo documentar e detalhar os benefícios após a realização de tratamento em um paciente pós cirúrgico na artroplastia total de joelho, possibilitando a melhor funcional, de força muscular, propriocepção e equilíbrio apresentado por um indivíduo do sexo masculino.

Objetivo

Relatar e comparar a evolução do paciente após o tratamento cirúrgico de artroplastia no joelho em virtude da gonartrose, onde haveria modificações quanto à funcionalidade, força muscular e retorno laboral total do paciente a vida diária.

Material e Métodos

O paciente S.E.A. 60 anos, sexo masculino, independente para as atividades de vida diária, em pós operatório de joelho direito com amplitude de movimento limitada e apresentando força muscular superior há grau 4. O mesmo foi submetido a um protocolo de fisioterapia onde foram coletados todos os dados demográficos e avaliação cinesiológica funcional objetivando traçar a melhor conduta fisioterápica.

Resultados e Discussão

Neste estudo, os treinos proprioceptivos foram elaborados com base nos artigos que embasaram a formação desse documento, além disso, foram aprovados pelo preceptor durante toda a sua execução, bem como também seu acompanhamento na realização dos exercícios. Este constituiu-se de um treino composto por: marcha estacionária em cama elástica; treino de equilíbrio em base instável (bosu), bem como adicionados pegar objetos ao chão em unipodal sobre a superfície e um exercício semelhante ao Y-test com auxílio de cones como obstáculos; treino de marcha com caneleira, composta por simulação de subir e descer escadas; exercícios de

fortalecimento do quadríceps – abdutores, extensores de quadril e levantamento de pelve com os pés apoiados na bola de pilates –; agachamento em bosu sem apoio; e panturrilha.

Conclusão

A fisioterapia possibilitou a melhora da qualidade dos movimentos e apresentou resultados benéficos para a melhora funcional e laboral em prol de não uma, mas várias técnicas utilizadas em conjunto. Portanto, o protocolo escolhido para este estudo mostrou-se efetivo no quadro do paciente abordado.

Referências

- Alves, A. A. (2021). Fisioterapia na reabilitação pós-cirúrgica do ligamento cruzado anterior (LCA). Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, vol. 13, n. 3.
- B. De Almeida, H., R. Rodrigues, M., M. Chicayban, L. (2018). EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO APÓS ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO. Revista Perspectivas Online: Biológicas e Saúde.
- De Campos Júnior, L. R., Sbalqueiro, G. N., Ayala, R. A. R., Lopes Junior, O. V., Saggin, P. R. F., & Kuhn, A. (2021). Preservar ou substituir a patela durante a artroplastia total de joelho: um estudo comparativo. Revista Brasileira de Ortopedia, 56(6), 741–746.
- Dias, G. A. da S. (2018). Análise do desempenho funcional e equilíbrio em idosos com gonartrose submetidos a fisioterapia aquática. Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, vol. 10, n. 3.